

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES ACOMETIDAS POR TOXOPLASMOSE AGUDA EM MATERNIDADE DE REFERÊNCIA DO NORDESTE BRASILEIRO

Laura Brito Barreto Maranhão*, Paula Neves de Almeida*, Ramon Dias Nogueira*,
Fernanda Maranhão**, Leila Katz**

**Universidade Católica de Pernambuco

** Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira

Introdução

A toxoplasmose é causada pelo *Toxoplasma gondii*, transmitido principalmente pela ingestão de oocistos em alimentos contaminados. Embora muitas vezes seja assintomática, o diagnóstico precoce pré-natal é importante para redução de danos fetais.

Objetivo

Objetivou-se descrever o perfil epidemiológico de gestantes com toxoplasmose aguda atendidas de 2016-2019 em maternidade de referência do Recife-PE, Brasil. Categorizando-se aspectos biológicos, demográficos e obstétricos.

Métodos

O estudo foi observacional, conduzido no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, analisando prontuários de gestantes com toxoplasmose aguda entre 2016 e 2019. As variáveis coletadas abrangeram aspectos sociodemográficos, biológicos e obstétricos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP, nº 29468719500005201.

Resultados e discussão:

93 gestantes foram incluídas. Avaliando a procedência das macrorregiões pernambucanas, 79,1% advinham da Região Metropolitana do Recife; nesta, 28,5% residiam no Recife. Nesta macrorregião encontra-se a maior densidade populacional do estado, assim o maior quantitativo encontrado pode não ser reflexo de maior incidência. Os dados coletados divergem de estudos anteriores em que a procedência de área rural foi majoritária.

92 registros de faixa-etária foram obtidos, sendo mais comum de 15 a 20 anos (33,69%), entretanto entre 15-30 anos, concentrou-se 74% da amostra. As gestantes eram majoritariamente nulíparas, 49,5%; com ensino médio completo (63,3%) e ocupação do lar (45,7%). Comorbidades foram observadas em 40 mulheres, dentre elas, pré-eclâmpsia (n=10), hipertensão arterial crônica (n=8), gestacional (n=6) e diabetes mellitus gestacional (n=6) prevaleceram. Apenas 23 registros de hábitos de vida foram coletados, 3 tabagistas, 4 etilistas, 2 com uso de drogas ilícitas registrados.

Conclusão

A maioria das gestantes com toxoplasmose aguda atendidas no IMIP de 2016-2019 foi proveniente da região metropolitana do Recife. Estas, eram jovens, nulíparas e apresentavam ensino médio completo. Embora não tenha sido encontrada uma associação significativa entre ocupação e infecção por toxoplasmose, a maioria autodenomina-se do lar.